REVISTA DIGITAL DA OITAVA IGREJA
PRESBITERIANA DE BELO HORIZONTE

• 13 DE OUTUBRO DE 2022 •

alegria
NO MINISTÉRIO

ALEGRIA NO MINISTÉRIO

POR PR. IURY GUERHARDT

Como é bom fazermos algo que gostamos! É impossível não ter **prazer e alegria**. E quando as coisas dão certo? É maravilhoso! A palavra de Deus diz: *“A esperança adiada faz o coração ficar doente, mas o sonho realizado é árvore de vida.”* (Provérbios 13.12)

Isso também se aplica ao **ministério** (serviço ao Senhor). Quando recebemos e atendemos ao **chamado de Deus**, temos grandes **expectativas e sonhos**. Ficamos empolgados com as projeções que mentalizamos de como será a nossa **dedicação e os seus resultados**.

Como é bom servir ao Senhor! O serviço a Deus não é para uma parte dos membros da igreja, apenas; o serviço (ministério) é para todos os membros. Como escreveu Paulo, sobre o corpo:

“Da mesma forma que nosso corpo tem vários membros e cada membro, uma função específica, assim é também com o corpo de Cristo. Somos membros diferentes do mesmo corpo, e todos pertencemos uns aos outros.” (Romanos 12.4-5 – NVT)

Todos temos que contribuir para o bom funcionamento do corpo, uns têm mais proeminência aos nossos olhos, outros menos, mas a verdade é que nenhuma parte do corpo pode existir por si mesma, precisa estar ligada ao corpo e fazendo as suas funções (ver 1Coríntios 12).

Meu irmão e minha irmã, qual o seu chamado? Qual o seu serviço no Reino de Deus? Qual o seu ministério?

Todos nós devemos testemunhar Cristo e interceder pelo avanço do Reino de Deus. **Ore** pelos que servem na proclamação diária (missionários, evangelistas, pastores, conselheiros, etc), ore pelo quebrantamento do coração dos seus familiares, amigos e colegas de trabalho.

Todos devem ofertar para o avanço do Reino. Seja fiel nos dízimos e generoso nas ofertas. Considere uma porcentagem mínima de contribuição mensal para investir em projetos, pessoas e missões.

Lógico, disse acima sobre o básico da vida do crente, mas **há muitos serviços no corpo do Senhor**, alguns deles: ensino, evangelização, pastoreio, liderança, acolhimento, aconselhamento, liberalidade (ofertante generoso), hospitalidade, missões, intercessão, etc.

Comecei falando sobre a alegria quando realizamos um sonho e fazemos o que gostamos. Mas, quando fala de alegria, Paulo se refere a **uma alegria mais profunda, que vem de Deus**. Veja os versículos a seguir:

*“Apeguem-se firmemente à mensagem da vida. Então, no dia em que Cristo voltar, me **orgulharei** de saber que não participei da corrida em vão e que não trabalhei inutilmente. Contudo, **me alegrarei mesmo se perder a vida**, entregando-a a Deus como oferta derramada, da mesma forma que o serviço fiel de vocês é uma oferta a Deus. **E quero que todos vocês participem dessa alegria.**”* (Filipenses 2.16-17 – NVT)

Paulo fala de uma alegria que se baseia na esperança futura e na convicção de que a vida dele serviu como uma oferta a Deus. Muitos têm corrido atrás de uma vida “perfeita” aqui na terra, com realizações, fama, prosperidade, família feliz, saúde equilibrada, corpo trabalhado, etc. Mas há uma alegria que repousa na convicção de termos contribuído para que a mensagem da vida (Evangelho) tenha chegado ao coração das pessoas. Esse ministério, inclusive, promete riqueza nos Céus que tem duração eterna. (Mateus 6.19-21)

Fica uma pergunta: **se a sua vida é uma oferta a Deus, qual é a qualidade desta oferta?**

Lembre-se que **o Evangelho exige entrega total**. Tudo o que fazemos e temos precisa **glorificar a Deus**. E antes que você descarte a importância do **descanso e do lazer**, saiba que eles também são maneiras de glorificar a Deus, por isso o Senhor estabeleceu um dia de descanso na semana.

Mas tudo isso deve ser **leve**, deve ser um estilo de vida, pois quem encontrou a Cristo, encontrou o **bem mais precioso**, veja o texto abaixo:

“O reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido no campo, que um homem, ao descobri-lo, esconde; então, movido de gozo, vai, vende tudo quanto tem, e compra aquele campo.” (Mateus 13.44)

Encontre **alegria** no Senhor;

Encontre **alegria** no ministério, no serviço a Deus e aos outros;

Encontre **alegria** nos frutos;

Encontre **alegria** na esperança.

PR. IURY GUERHARDT
Pastor Auxiliar

IGREJA MISSIONÁRIA

POR PR. JEREMIAS PEREIRA

“Ide por todo o mundo e fazei discípulos de todas a nações.” (Mateus 28.19)

Uma igreja missionária é formada por crentes missionários:

CRENTES MISSIONÁRIOS TÊM CONSCIÊNCIA E COMPROMISSO COM A MISSÃO. Evangelizam, discipulam, acompanham os novos convertidos, participam, lideram e abrem grupos de comunhão. Têm interesse pela evangelização do mundo, sabem que o evangelismo é tanto “aqui” quanto “lá”. São conscientes de que a missão da igreja inclui também os que vão e os que enviam, porque ambos fazem missão. Os que enviam acompanham, auxiliam, sustentam financeiramente. Envia, e não apenas dizem “adeus”. Quando mudam de cidade, trazem para sua nova igreja um sopro novo da paixão evangelística e de mover missionário.

CRENTES MISSIONÁRIOS OBEDECEM AO ESPÍRITO SANTO. É Ele quem chama, inspira, sustenta e dinamiza os ministérios da igreja. A força da igreja não é a aparência jovem - bela, atlética, intelectual -, das roupas da moda, dos carros, dos perfumes usados por seus membros. Isso encanta a carne, mas não destrói fortalezas do diabo. Fortalezas do diabo são destruídas por pessoas - “feias” ou “bonitas”, ricas ou pobres, negras, morenas ou brancas, vestidas com roupas caras ou simples -, que vivem em santidade, humildade, simplicidade, que têm temor a Deus e que fazem diferença se estiverem cheias do Espírito Santo.

CRENTES MISSIONÁRIOS SÃO CRENTES QUE ORAM. A oração é parte da natureza da igreja missionária. Crentes missionários não só participam das reuniões de oração estabelecidas pela sua igreja, mas são encontrados por Deus em oração, no seu quarto, no escritório, no monte, no vale, na madrugada, na manhã, ao meio-dia, à tarde ou à noite. É vida de oração que se observa, refletida no linguajar, na vestimenta e nos relacionamentos interpessoais. Intercessores de missionários e países não alcançados. Orações que minam as

fortalezas do inferno no bairro, na cidade, no Estado, no País, e preparam o avanço da Palavra.

CRENTES MISSIONÁRIOS SE SANTIFICAM. Santificação, por um lado, significa renunciar a tudo que se opõe à vontade de Cristo. Renunciar ao comodismo, aos pecados da língua, aos prazeres da carne, ao orgulho. Quem não renuncia a uma vida contrária a Deus não constrói uma igreja missionária, nem se integra nela. Santificação é também fortalecer e desenvolver a vida que Cristo plantou em nós. É um processo prático. Dia a dia o crente prossegue vencendo as paixões, agradando a Deus e se tornando semelhante ao Senhor Jesus. Sem santificação, a igreja jamais será missionária.

CRENTES MISSIONÁRIOS TÊM O MUNDO COMO CAMPO DE AÇÃO. A igreja missionária jamais fica presa entre as quatro paredes. Crentes missionários entram no templo para adorar e saem para servir. Formam a igreja que não discrimina raças, condições sociais, políticas ou culturais. Igreja que lança as redes em alto mar, disposta a tudo para que Cristo seja conhecido. Sozinha, nenhuma igreja evangelizará uma cidade ou o mundo, mas “juntos somos mais”, unidos com outras igrejas, denominações e/ou sociedades missionárias. Daí, a importância de parcerias e ajuda mútua.

CRENTES MISSIONÁRIOS INVESTEM SEU DINHEIRO EM MISSÕES. Entregar o dízimo para o sustento do ministério da igreja onde congrega e é alimentado na fé é um ato de adoração e uma das marcas do discipulado cristão. Crentes missionários também vão além: investem generosamente para que vidas sejam salvas. Investem em Bíblias, folhetos, projetos de evangelização e sociais, em missionários em outros campos, ajudam a construir templos e a plantar novas igrejas. Reconhecem que o seu tesouro não são os seus bens, mas aquilo que nem a traça nem a ferrugem destroem, nem os ladrões conseguem roubar.

PR. JEREMIAS PEREIRA
Pastor Titular